

EFEITO DO TEMPO E TEMPERATURA NO ARMAZENAMENTO DO SORO HUMANO NOS RESULTADOS DE EXAMES BIOQUÍMICOS.

VALDENIR DA SILVA OLIVEIRA
JEFFERSON RODRIGUES DO AMARAL
MS. EDUARDO RODRIGUES ALVES JÚNIOR
ESP. ALESSANDRO TANNÚS FONSECA

Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

INTRODUÇÃO: O laboratório de análises clínicas apresenta papel de grande importância no setor de atendimento à saúde através da realização de ensaios que influenciam diretamente no correto diagnóstico e tratamento das doenças. As amostras biológicas sofrem instabilidade com fatores como o tempo, e temperatura de armazenamento. O armazenamento indevido em temperaturas e tempos inapropriados podem ocasionar perda de estabilidade da amostra e comprometer os resultados. O presente estudo avaliou o efeito do tempo de armazenamento do soro humano em temperaturas de ambiente de geladeira, congelador e freezer *fastfree*, em resultados de exames bioquímicos, sendo, glicose, triglicérides, colesterol total e HDL. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletadas 10 amostras de sangue após jejum de 12 horas para realização das dosagens dos exames glicose, triglicérides, colesterol total e colesterol HDL. As amostras foram coletadas em tubos que contém gel separador e ativador de coágulo. Foram recrutados 10 participantes, as amostras de sangue para obtenção de soro foram colhidas e aliqüotadas para dosagem nos intervalos de tempo dia zero, 7, 15, 30 e 60 nas três formas de armazenamento que foram para ambiente de geladeira e congelador por meio do refrigerador Consul modelo 280 e para freezer o refrigerador Brastemp Clean Frostfree. **RESULTADOS:** De acordo com as metodologias apresentadas às amostras para dosagem de glicose podem ser armazenadas por até sete dias sem perda de estabilidade. O triglicérides possui melhor forma de armazenamento em congelador ou freezer com até 15 dias de estabilidade contra sete dias observado no ambiente de geladeira. As dosagens de colesterol total não demonstraram estabilidade em nenhuma forma de armazenamento. Já as dosagens de colesterol HDL foram estáveis em até 30 dias nas três formas de armazenamento. **DISCUSSÃO:** Após a realização das dosagens de glicose, triglicérides, colesterol total e colesterol HDL dos pacientes, foram calculados a média e desvio padrão por cada período e ambiente de armazenamento, e utilizamos as análises estatísticas do teste de Wilcoxon-Mann-Whitney tendo como referência as dosagens realizadas nas amostras frescas no “dia Zero”. Os Valor de *p* das análises estatística entre os períodos de armazenamento para cada ambiente de armazenamento. **CONCLUSÃO:** O presente estudo concluiu que de acordo com as metodologias apresentadas a amostra para dosagem de glicose pode ser armazenada por até sete dias sem perda de estabilidade. O triglicérides possui melhor forma de armazenamento em congelador ou freezer com 15 dias de estabilidade contra sete dias observado no ambiente de geladeira. As dosagens de colesterol total no presente estudo não demonstraram estabilidade em nenhuma forma de armazenamento. Já as dosagens de colesterol HDL foram estáveis até 30 dias nas três formas de armazenamento.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT).